

CONTEÚDO

VINHA – MÍLDIO,
 ESCORIOSE AMERICANA,
 BOTRIOSFERIOSE, TRAÇA-
 DA-UVA

ACTINÍDEA – PSA,
 PERCEVEJO ASIÁTICO

PEQUENOS FRUTOS –
 CONSERVAÇÃO DE
 POLINIZADORES

POMÓIDEAS – PEDRADO,
 ENTOMOSPORIOSE DO
 MARMELEIRO

PRUNÓIDEAS – LEPRO DO
 PESSEGUEIRO

CITRINOS – CUIDADOS NA
 FLORAÇÃO

**ORNAMENTAIS – TRAÇA-
 DO-BUXO, PODRIDÃO DA
 CAMÉLIA**

**CUIDADOS NA APLICAÇÃO
 DOS FITOFÁRMACOS UTI-
 LIZADOS NA PROTEÇÃO
 DAS CULTURAS**

**NOTAS SOBRE A
 UTILIZAÇÃO DE FUNGI-
 CIDAS À BASE DE COBRE**

Elaboração e redação:

Carlos Gonçalves Bastos
 (Eng.º Agrícola)
 Débora Neves de Sousa
 (Eng.º Agrícola)
 Carlos Coutinho
 (Agente Técnico Agrícola)

Fotografia: Carlos Bastos, Carlos
 Coutinho

**Monitorização de pragas,
 doenças e desenvolvimento das
 culturas:**

Carlos Bastos
 Carlos Coutinho
 Débora Neves Sousa

**Produtos fitofarmacêuticos,
 compilação, tratamento e
 interpretação de dados
 meteorológicos**
 Carlos Bastos

Expedição da edição impressa:
 Licínio Monteiro

**Rede Meteorológica e
 Informática**

António Seabra Rocha
 (Eng.º Agrícola) João Paulo
 Constantino Fernandes
 (Eng.º Zootécnico)

**Fertilidade e conservação do
 solo:**
 Maria Manuela Costa

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara viticola

Para que ocorram as infeções primárias de míldio, é necessário reunir três condições básicas:

- ▶ vegetação (pâmpanos) com 10 cm de comprimento ou mais;
- ▶ 10 mm de chuva, seguidos ou acumulados, num período de 24 a 48 horas;
- ▶ pelo menos 10º C de temperatura mínima nesse período.

Nas visitas que fizemos esta semana, observámos algumas parcelas, com fenologia dominante F – G e pâmpanos que já alcançavam 10 a 30 cm.

A chuva caída e as temperaturas registadas em 6 e 7 de abril, podem ter dado origem a algumas infeções primárias.

Nas vinhas que estão em condições de serem infetadas, nos locais onde a queda de chuva tenha sido superior a 10 mm (10 litros/m²) em 48 horas, recomendamos a aplicação de um fungicida sistémico de ação curativa, logo que possível.

Produtos autorizados no combate ao míldio em viticultura no **Modo de Produção Biológico e Convencional:** consulte os Quadros 1 a 1-7.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Cortar a vegetação do revestimento do solo da vinha, para permitir uma melhor circulação do ar e evitar a manutenção de um ambiente húmido favorável ao míldio.

Cortar ladrões e rebentos muito baixos e inúteis, que, sendo infetados primeiro, servem de “escada do míldio” para a vegetação situada mais acima.

Evite a existência de poças de água no interior da vinha.

Não mobilize o solo nesta altura, para reduzir os salpicos da chuva que venha a ocorrer e que transportam os esporos do míldio para as folhas e pâmpanos da videira. Pelo contrário, o revestimento do solo com vegetação rasteira, bem cortada, absorve o impacto da chuva e reduz ou anula os salpicos.



Figura 1. Sintomas de míldio na folha (“manchas de óleo”)

ESCORIOSE AMERICANA

Phomopsis viticola

O tratamento deve ser feito nas vinhas ou parcelas afetadas, sobretudo naquelas em que mais de 15% das videiras apresentem sintomas de escoriose. Consulte [aqui](#) a circular anterior.

BOTRIOSFERIOSE / ESCORIOSE EUROPEIA / BLACK DEAD ARM (BDA)

Botryosphaeria spp.

Se ainda não o fez, pode aplicar um único tratamento preventivo, nas vinhas que ainda estejam no estado fenológico C - D (ponta verde - saída das folhas), só nas parcelas onde a doença tenha sido confirmada (Quadro 6).

TRAÇA-DA-UVA (*Lobesia botrana*)

MONITORIZAÇÃO

O 1º voo da traça teve início há alguns dias. No entanto, este voo não tem significado económico.

Não faça tratamento contra a traça-da-uva nesta altura.

ACTINÍDEA (KIWI)

BACTERIOSE DA ACTINÍDEA (PSA)

Pseudomonas syringae pv. *actinidiae*

A actinídea está em fase de rebentação e desenvolvimento. Nos pomares infetados pela PSA é indispensável retirar a lenha de poda.

O destroçamento da lenha de poda é recomendado e preferível à queima, pois devolve matéria orgânica e nutrientes ao solo e protege-o da erosão. Nos pomares afetados pela PSA, deve **destroçar apenas a lenha das plantas sãs**, queimando a das plantas infetadas.

A partir da rebentação, os pomares infetados pela PSA devem ser **tratados com uma calda à base de qualquer dos produtos homologados**. Não aplicar **cobre** com temperaturas inferiores a 8 - 10 °C.

No controlo da PSA em Modo de Produção Biológico, são autorizados fungicidas à base de *Bacillus amyloliquifaciens*, cobre e laminarina.

PERCEVEJO MARMOREADO CASTANHO/ PERCEVEJO ASIÁTICO

Halyomorpha Halys

O percevejo asiático (*Halyomorpha halys*) é um inseto nativo da Ásia oriental (China, Japão, oriente russo). Foi detetado pela primeira vez em Portugal em 2018.

Esta praga invasora afeta mais de 300 espécies diferentes de plantas, incluindo, entre outras fruteiras, a **actinídea**.

O percevejo asiático é um inseto picador-sugador fitófago, o que significa que se **alimenta por sucção de seiva das plantas**. Conforme a sua fase de vida, ataca as folhas, as flores e os frutos, causando descoloração, deformação, podridão e queda precoce dos frutos em caso de ataques severos. Leva também, mais tarde, ao aparecimento de podridões em frutos armazenados nas câmaras frigoríficas, causando elevados prejuízos.

A praga tem-se expandido, conhecendo-se agora populações fixas em vastas áreas da nossa Região.

A saída dos insetos do período de hibernação e a sua **entrada em atividade alimentar está a ocorrer desde o início de março**, pelo que, deverão agora ser **colocadas armadilhas nas imediações dos pomares** de Kiwi (e não no

seu interior) para a captura de *Halyomorpha halys*.

Para saber mais sobre esta praga, consulte [aqui](#) a Circular nº 13/2025.



Fig. 2. Estragos resultantes da atividade alimentar das ninfas e dos adultos do percevejo asiático

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILOS EM CULTURA DE AR LIVRE

POLINIZADORES E OUTROS AUXILIARES

Os dias de sol e a subida das temperaturas nas últimas duas semanas, aceleraram a floração dos mirtilos. Os polinizadores estão agora em plena atividade.

Não aplique inseticidas nem outros fitofármacos durante todo o período de floração.

POMÓIDEAS

PEDRADO DA MACIEIRA E DA PEREIRA

Venturia inaequalis e *Venturia pyrina*

As macieiras apenas são sensíveis ao pedrado a partir dos estados fenológicos C3 – D e as pereiras a partir dos estados C – C3.

As chuvas recentes podem ter dado já origem a infeções pelo pedrado.

Sobretudo nas variedades sensíveis ao pedrado aplique agora um fungicida com ação preventiva e curativa.

No **Modo de Produção Biológico**, com as árvores em vegetação, é autorizada a aplicação de enxofre, *Bacillus subtilis*, calda sulfocálcica, hidrogenocarbonato de potássio e laminarina.

PRINCÍPIOS DA PROTEÇÃO CONTRA O PEDRADO DAS MACIEIRAS

Três objetivos principais da luta química contra o pedrado das pomóideas:

- evitar a instalação da doença durante o período de contaminações primárias;
- posicionar os tratamentos de modo preventivo, o mais próximo possível dos períodos de risco;
- limitar o aparecimento de resistências, praticando uma alternância de produtos tão larga quanto possível, durante todo o período em que é necessário fazer tratamentos contra o pedrado.

Deve haver a maior preocupação em realizar tratamentos de qualidade

- dispor dos meios materiais e humanos necessários para fazer os tratamentos no momento certo;
- dispor de material de aplicação em boas condições, corretamente regulado;
- fazer uma cobertura completa de todas as árvores, não deixando partes do pomar por tratar;
- respeitar as doses recomendadas;
- seguir as indicações e recomendações transmitidas pela Estação de Avisos para o tratamento contra o pedrado.

ENTOMOSPORIOSE DO MARMELEIRO

(Entomosporium maculatum)

Esta doença pode causar acentuados prejuízos, desvalorizando ou inutilizando os frutos, além de contribuir para o progressivo enfraquecimento das árvores.

No final da floração, depois da queda das pétalas, pode aplicar um fungicida, nos marmeleiros que são habitualmente atacados pela entomosporiose.



Fig. 3. Sintomas de entomosporiose nas folhas e no fruto

PRUNÓIDEAS

(AMEIXEIRA, CEREJEIRA, DAMASQUEIRO, PESSEGUIERO)

LEPRA DO PESSEGUIERO

Taphrina deformans

A partir do final da floração e início da saída das folhas, mas apenas nas variedades ou árvores que são atacadas regularmente pela lepra, aplique um fungicida que não contenha cobre. Consulte [aqui](#) o Quadro 2, na Circular nº3.

No Modo de Produção Biológico, são autorizados fungicidas à base de enxofre.

CITRINOS

(LARANJEIRA, TANGERINEIRA, LIMOEIRO, LIMEIRA, CIDREIRA, CUMQUATE)

CUIDADOS NA FLORAÇÃO

Os citrinos estão a entrar em floração, alguns já em plena floração.

Durante todo o período de floração, não aplique qualquer produto fitossanitário, evitando assim a destruição dos insetos polinizadores e a perturbação da polinização e do vingamento dos frutos. Não mobilize o solo.

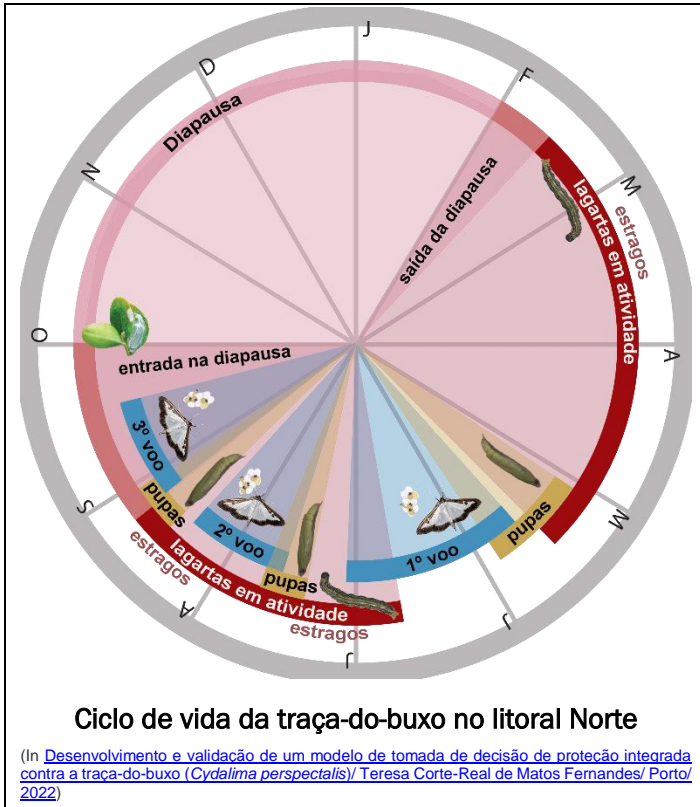
ORNAMENTAIS

TRAÇA-DO-BUXO

Cydalima perspectalis

Um pouco antes do início do 1º voo, pode optar pela **confusão sexual**, instalando pontos de difusão de feromona ([BOX T PRO PRESS](#)).

É provável que o primeiro voo da traça venha a começar no início de maio. Assim, o produto a utilizar na confusão sexual ([BOX T PRO PRESS](#)) deve ser distribuído pelas plantas antes e o mais próximo possível dessa altura.



PODRIDÃO DA CAMÉLIA

Cyborinia camelliae

A floração está em declínio ou já terminou, na maioria das variedades.

Como **medida preventiva** eficaz para diminuir o inóculo do fungo, apanhe e retire todas as camélias caídas no chão, até à sua queda total.

Espalhe, debaixo das árvores, **estilha de madeira**, numa camada de pelo menos **10 cm**, para dificultar ou impedir a reprodução do fungo causador da podridão.

CUIDADOS NA APLICAÇÃO DOS FITOFÁRMACOS UTILIZADOS NA PROTEÇÃO DAS CULTURAS

A aplicação de fitofármacos por pulverização ou por polvilhação, deve ter em conta, entre outros fatores, a velocidade do vento no momento da aplicação, para evitar derivas indesejadas e desperdício de produtos.

A [escala de ventos de Beaufort](#), adaptada ao meio terrestre, pode ser um auxiliar prático para avaliação das condições em cada momento.

INFLUÊNCIA DO VENTO NAS PULVERIZAÇÕES COM PESTICIDAS (Adaptado da Escala de Beaufort)			
Velocidade do vento	Descrição	Sinais visíveis	Pulverização
Inferior a 2 Km por hora	Tempo calmo	O fumo sobe na vertical	A evitar nos dias de sol muito quentes
2 a 3,2 Km por hora	Ar límpido, quase imóvel	O fumo mostra a direcção do vento	A evitar nos dias de sol muito quentes
3,2 a 6,5 Km por hora	Leve aragem	As folhas tremem; sente-se a aragem no rosto	Condições ideais
6,5 a 9,6 Km por hora	Briza suave	Folhas e raminhos em constante movimento	Não aplicar herbicidas
9,6 a 14,5 Km por hora	Vento moderado	Os ramos mais pequenos agitam-se, levantam-se nuvens de pó, as folhas secas rodopiam no chão.	Nunca fazer pulverizações

Mais informações sobre pesticidas:

[Guia Pratico Utilizacao Pesticidas Agricolas.pdf](#)

[Indicadores de redução de pesticidas – DGAU](#)

NOTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FUNGICIDAS À BASE DE COBRE

Os produtos à base de cobre, utilizados como fungicidas e como bacteriostáticos, têm **ação preventiva de contacto**. A aplicação de fungicidas cúpricos deve ser feita de forma

preventiva, antes das chuvas ou de outros episódios que possam dar origem a novas infeções. O cobre **não tem ação curativa**.

Estes produtos são lixiviados pelas chuvas que caírem após a aplicação. Os primeiros 5 mm de chuva lavam, de imediato, metade do produto aplicado. O cobre é totalmente lixiviado pela queda de 20 mm de chuva, numa só vez ou acumulada em várias chuvadas.

É fundamental observar o estado da vinha. Se aparecerem manchas de míldio em folhas ou cachos, é necessário prevenir as contaminações secundárias, que ocorrem com as chuvas, mas também em períodos de humidade elevada (nevoeiros e orvalhos prolongados).

O desenvolvimento da Vinha aumenta a superfície vegetal que é necessário proteger. Como o **cobre** é um produto de superfície (de contacto) não protege a vegetação crescida após o último tratamento. É preciso acompanhar o crescimento da vinha e sobretudo os momentos de crescimento rápido, que obrigam à renovação do tratamento.

As doses de **cobre** metal a aplicar no início da vegetação, variam entre 50 e 150 gramas por Hectare. Nos períodos de maior risco e em pleno desenvolvimento da Vinha, as doses a empregar andam à volta dos 400 a 500 gramas (doses superiores a 500 gramas/Ha não têm interesse técnico nem aumento de eficácia).

Quando o risco de míldio é elevado e se prevê um período de chuva importante, é arriscado esperar pelas melhores condições de tempo para tratar. Nesta situação, é aconselhável a aplicação de um tratamento, mesmo em condições de forte humidade ou até de algum chuveiro. Depois, quando o tempo melhorar, voltar-se-á a tratar.

O **posicionamento dos tratamentos**, ou seja, o momento em que são feitos, é tão importante como a dose ou a formulação do produto cúprico utilizado para o sucesso da proteção anti-míldio.

Toda a vegetação deve ser bem coberta pela calda, aplicando-a em ambas as faces do bardo (sebe).

Pesquisas indicam que o **sulfato de cobre tribásico** e o **hidróxido de cobre** (cobres fixos*) tendem a deixar níveis de resíduos mais baixos nas uvas e no solo (devido à sua baixa solubilidade e alta aderência, menos cobre é "arrastado" pela chuva) em comparação com a calda bordalesa e o oxiclreto de cobre, embora todos contribuam para a acumulação de cobre no solo, a longo prazo.

A **diminuição do número de tratamentos é a forma mais eficaz de reduzir a quantidade de cobre utilizada na proteção contra o míldio**. Esta diminuição é possível quando se dispõe de meios fiáveis de previsão e de ajuda à decisão de tratar ou não, como os Avisos Agrícolas.

A Comissão Europeia prorrogou a autorização de uso de cobre na agricultura até **30 de junho de 2029**, através do [Regulamento \(UE\) 2025/1489](#).

Este regulamento limita o emprego de **cobre** a 28 kg de **cobre metal** por hectare, no total do período de 7 anos, ou seja, 4 kg/ha/ano.

O cobre é classificado como "candidato à substituição" na UE, o que significa que o objetivo a longo prazo é encontrar alternativas menos agressivas para o ambiente.

A redução do uso de produtos à base de **cobre** no combate ao míldio em **Modo de Produção Biológica (MPB)**, vai sendo possível com

o aparecimento de substâncias ativas de substituição, como o **óleo de laranja doce, cerevisana, Cos-oga e ABE-IT**, que **deverão ser aplicados em períodos de menor risco** de ataque de míldio. Nos **períodos de maior risco**, no **MPB**, é aconselhável aplicar fungicidas à base de **cobre**.

***cobres fixos** são os que, devido à sua formulação, após a secagem da calda, **aderem melhor à superfície das folhas e são menos lixiviados pela chuva**, das folhas para os bagos e para o solo.

QUADRO 6-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE-EUROPEIA (= "BLACK DEAD ARM - BDA") EM 2026 (TRATAMENTOS PREVENTIVOS DE PRIMAVERA E APÓS A PODA)

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I.S. (dias)	Modo de ação
difenoconazol : (azol) DMI	SCORE 250 EC (SYNGENTA)	Apenas um tratamento Aplicar no estado fenológico C-D (ponta verde - saída das folhas), usando um volume de calda de 150-200 L/ha.		21	Sistémico/ IBE Preventivo / Curativo
	BLIN 25 EC (SYNGENTA)				
	GAIAVIO (SYNGENTA)				
	MAVITA 250 EC (ADAMA)				
	DIFESTAR PLUS (UPLHCOOP)				
	DIZOLE (REFLEX)				
	ZANOL (AGROTOTAL)				
DIFENOFIN (FINCHIM)					
Boscalide + piraclostrobina (carboximidas + estrobilurinas) (SDHI + QOL)	TESSIOR (BASF)	Máximo 1 aplicações por ano. O tratamento deverá ser realizado após a poda, antes do início da rebentação (BBCH 00) O produto, combina elementos de natureza física e de natureza química que, em conjunto, contribuem para a proteção das feridas da poda. A proteção física é assegurada pelo Emuldur, um polímero que, após a pulverização sobre a superfície das feridas, endurece e protege as feridas com uma película durável evitando assim a entrada de esporos	Não		Contacto/Sistémico/mobilidade translaminar, dotada de ação preventiva e curativa
Trichoderma atroviride estirpe I -1237 (Organismo- Fungo antagonista)	ESQUIVE WP (IDAI NATURE))	Apenas uma aplicação, 2 semanas após a poda A eficácia das espécies de Trichoderma parece variar de acordo com as condições locais, sendo que a sua eficácia no campo não foi ainda completamente estabelecida, sendo essencial complementar a utilização de Trichoderma com a aplicação de outras práticas de gestão na vinha (boas práticas na poda, restrição de inóculo, bom equilíbrio da videira, etc)	Sim		Superfície/ Preventivo Limita e retarda a progressão de patógenos presentes na videira e contribui para a redução de diversos sintomas de doenças do lenho da videira, incluindo as cepas da videira que sofrem apoplexia

IS- Intervalo de segurança/ MPB- Modo de Produção Biológico
19/01/20226

Fonte: sifito.dgav.pt -consulta em

A informação apresentada não dispensa a consulta do Rótulo/Ficha Técnica dos produtos.

QUADRO 1-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
ABE-IT 56 (lisado de Saccharomyces cerevisiae, estirpe DDSF623)	BELVINE (CER)	São necessárias no mínimo 2 aplicações consecutivas para ativar as defesas das plantas, com intervalos de 7 a 10 dias	SIM	3	A substância atua preventivamente estimulando as defesas naturais das plantas.
	BELVINO (CERIENCE)				
ametotradina (pirimidilamina) (QOSI)	ENERVIN SC (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural e mais de 2 tratamentos consecutivos	NÃO	35	Superfície –Adesão às ceras cuticulares/Preventivo
amisulbrome (sulfonamida) QIL	LEIMAY (NISSAN CHEMICAL)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		28	Superfície/ possui algum efeito translaminar / essencialmente Preventivo, antiesporulante
	ZONGRUUM (NISSAN CHEMICAL)				
amisulbrome + Oxatiapiprolina (sulfonamida) QIL) + (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP)	ORONDIS FORTE (SYNGENTA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos por campanha/ano, com este produto ou outros fungicidas dos mesmos grupos químicos Qil e OSBPI.		28	Superfície/ possui algum efeito translaminar / esporicida, essencialmente Preventivo,. Movimento sistêmico ascendente via xilema/Translaminar e contato/ Preventivo/ Curativo/antiesporulante
azoxistrobina (estrobilurina) (Qol)	AZAKA (FMC_ES)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural; ação simultânea Anti-Oídio; Black Rot e Escoriose		21	Penetrante com mobilidade translaminar e difusão lateral / atividade essencialmente preventiva, anti-esporulante, algum ação curativa.
	AZBANY® PRO- (NUFARM L)				
	QUADRIS (SYNGENTA)				
	SINSTAR (AGROLAC)				
azoxistrobina +fosfanatos de potássio . (estrobilurina) (fosfanato) (Qol)	SIVAR GOLD (LAINCO)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural		15	Penetrante. Sistêmico preventivo/Estimula a defesa natural das plantas
	DIRUNE (LAINCO)				
Cerevisana (paredes celulares da levedura Saccharomyces cerevisiae)	ROMEO (AGRAUXINE)	Atua preventivamente como indutor das defesas naturais das plantas Realizar no máximo 10 tratamentos por ano. Previne simultaneamente o oídio e a podridão cinzenta	SIM		Indutor da resistência das plantas/Preventivo
	EBUDIM (AGX)				
ciazofamida (ciano-imidazol) (QIL)	BRIONFLO® 100 SC (EUROTSA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências não efetuar mais que três tratamentos por ano com produtos do grupo Qil.	21		Superfície/Penetrante mobilidade translaminar/ Preventivo, anti-esporulante
	CHANTICO (SELECTIS)				
	MANAMID® 100 SC (MANICA)				
	SALVOR® (EUROTSA)				
	DARAMUN® (DIACHEM)				
cimoxanil+cobre (oxicloreto) (acetamida + inorgânico)	VITIPEC C (SAPEC)	Aplicações em pós-floração , não aplicar mais de 4 kg/há/ano de cu	20		
	CIMONIL C (SELECTIS)				
	CURAME 25 WG (MANICA)				
	VITIPEC C WG ADVANCE(ASCENZA)				
cimoxanil+cobre (hidróxido de cobre) (acetamida + inorgânico)	COPFORCE EXTRA (AGRIA)	Não são permitidas aplicações manuais, aplicações apenas com trator cabinado	28		Penetrante translaminar/superfície/ Preventivo e curativo quando aplicado imediatamente a seguir às condições de infecção
	CUPMAN (AGRIA)		28		
	PESMUS (AGRIA)		28		
cimoxanil+folpete (acetamida+ftalimida)	MILITE (SELECTIS)	Realizar no máximo 3 a 4 tratamentos. Apenas em uvas para vinificação	42*		
	MILITE WG (SELECTIS)				
	VITIPEC (ASCENZA)				
	VITIPEC WG ADVANCE (ASCENZA)				
cimoxanil+folpete+ metalaxil (acetamida+ftalimida+fenilamida)	TWINGO (BCP)	Apenas 1 tratamento posicionado antes da floração para as uvas de mesa	28*/70**		
	ADARA TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)	Realizar no máximo 3 a 4 tratamentos. Com estes ou outros produtos com cimoxanil ** Em uvas de mesa, tratamentos apenas até floração Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação	28*/45**		
	VITIPEC GOLD (QEMETICA)		28**		
cimoxanil+folpete+ foseetil-alumínio (acetamida+ftalimida +organometálico)	ZOSTY TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)		*		Penetrante/Superfície/ /Sistêmico/ Preventivo e curativo
cimoxanil+folpete+ metalaxil (acetamida+ftalimida+fenilamida)	EKYP TRIO (ASCENZA)	Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		42*/28**	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo e anti-esporulante

QUADRO 1.1-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cimoxanil+folpete+ metalaxil-M (acetamida+ ftalimida+fenilamida)	ACTLET EVO (SELECTIS)	Não fazer mais de 2 aplicações/ano, em uva de mesa apenas pode ser aplicado em pré floração	NÃO	28*/**	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo e anti-esporulante
	BOLTEX EVO (SELECTIS)				
cimoxanil+folpete+ tebuconazol (acetamida + ftalimida + triazol) (IBE-DMI)	VITIPPEC COMBI AZUL (ASCENZA)	Ação simultânea anti-oídio Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados antes do fecho dos cachos, com este ou outro fungicida com o mesmo modo de ação (DMI)	NÃO	42*	Penetrante /superfície/sistêmico/ Preventivo / curativo
Cimoxanil +zoxamida (acetamida +benzamida)	LIETO (SIPCAMOX)	Para evitar resistências , não Para evitar resistências , não efetuar mais de 3 aplicações por ciclo cultural	NÃO	28	Penetrante com ação translaminar/Superfície/P reventivo e curativo (Quando aplicado logo após a infecção) A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
	MILRAZ PRO (SIPCAM) <i>limite de utilização 31/01/2027</i>				
cobre (oxicloreto) (inorgânico)	NEORAM MICRO (ISAGRO_SPA)	No conjunto dos tratamentos com produtos contendo cobre, não exceder a dosagem de 4 Kg de Cu/ha/ano Aplicação nos últimos 2 tratamentos, favorece o atempamento das varas	SIM	7	Fungicida de superfície/ Preventivo
	BLAURAME (IND_VALLÉS)				
	CUPRITAL (ASCENZA)			21	
	CUPRITAL SC (ASCENZA)				
	CUPRAVIT (BAYER)				
	COBRE 50 SELECTIS (SELECTIS)				
	CURENOX 50 (IND_VALLÉS)				
	COZI 50 (IQV)				
	ULTRA COBRE (IND_VALLÉS)			Não	
	EXTRA-COBRE 50 (IND_VALLÉS)				
	INACOP-L (INAGRA)				
	COBRE FLOW CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	FLOWRAM CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	CUPROCAFFARO WG (ISAGRO)				
	FLOWBRIX (MONTANWERKE)				
	FLOWBRIX BLU (MONTANWERKE)				
	OXITEC 25% HI BIO (AMBECEM)				
	NUCOP M 35% HI BIO (AMBECEM)				
	NUCOP 25% HI BIO (ALBTKI)				
	NAYADES 380 (KARYON)				
	CUPROXI FLO (ADAMA)				
	COPPER KEY (KEY)				
	COPPER KEY FLOW(KEY)				
	COPREN 25% HIBI (ALBTKI)				
	COBRE LAINCO (LAINCO)				
	CUPRA (LAINCO)				
	CODIMUR 50 (SARABIA)				
	CODIMUR SC (SARABIA)				
	CURENOX 52 FFLOW (IQV)				
	CUPROZIM 35 WP (SPIESS)				
	OXICUPER (SELECTIS)				
	PLATINUM FLOW(SPACHEM)				
TRAXI 70 FLOW (BRANDT)					
MARIMBA 35 WG (BELCHIM)					
VALTOSAN (IQV)					

QUADRO 1.2-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cobre (oxicloreto de cobre)+ iprovalicarbe (inorgânico+carbamato) (CAA)	MELODY COBRE (BAYER)	Usar só após a floração; Não fazer mais de 2 aplicações com este produto e 3 com produtos com o mesmo modo de ação (CAA)	NÃO	21	Superfície/penetrante c/ propriedades sistêmicas/Preventivo, curativo e anti-esporulante
cobre (óxido cuproso) (inorgânico)	NORDOX® ENERGY (MASSÓ)	Máximo 5 aplicações, Não aplicar durante a floração, com tempo frio e chuvoso	SIM	21	Fungicida de superfície/ Preventivo
	COBRE NORDOX 75 WG (MASSÓ)	Máximo, 2 aplicações (2 últimos tratamentos)		7	
cobre (hidróxido de cobre) (inorgânico)	KADOS (DUPONT)	Nunca aplicar durante a floração, se esta decorrer com tempo frio e chuvoso. Pode ter ação sobre geadas fracas, se aplicado antecipadamente. Não aplicar quando as condições são favoráveis à ocorrência de geadas fortes. Não aplicar mais de 4 Kg de Cu/ha/ano	SIM	7	Fungicida de superfície/ Preventivo
	KOCIDE 2000 (DUPONT)				
	KOCIDE 35 DF (DUPONT)				
	KOCIDE OPTI (DUPONT)		NÃO		
	CHAMPION WP (NUFARM_P)				
	CHAMPION FLOW (NUFARM_P)		SIM		
	COPERNICO 25% HIBIO (AMBECHEM)				
	HIDROTEC 20 % HI BIO (ALBTKI)		NÃO		
	HIDROTEC 50% WP (SELECTIS)				
	CHAMPION WG (NUFARM_P)		SIM		
	HIDROCUPER WG (SELECTIS)				
	MAXI COPPER WG (ASCENZA)		21		
	VITRA VID (IQV)		21		
IDROX 25 WG (MANICA)	7				
VITRA 40 MICRO (IQV)	7				
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre (inorgânico)	GRIFON (ISAGRO)	Não aplicar mais de 4 Kg de Cu/ha/ano, no conjunto dos produtos com cobre. Dosagens pré e pós floração diferentes	SIM	21	
	CUPRANTOL DUO (ISAGRO)				
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre) + benaxil M (inorgânico+ fenilamia)	FANTIC A (ISAGRO)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural, com este produto ou outros do grupo das fnilamidas	NÃO	28/40**	Superfície/ sistêmico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante
cobre (hidróxido+ oxicloreto de cobre) + valifenalato (inorgânico+ valinamida carbamatos (CAA)	GORILLA PLUS (BELCHIM) VALIS PLUS (BELCHIM)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		28	Superfície/ movimento translaminar, penetrante e de difusão /Preventivo/ curativo/anti-esporulante
cobre (oxicloreto de cobre)+ metalaxil-M (inorgânico+ fenilamida)	RIDOMIL GOLD R WG (SYNGENTA)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		20	Sistêmico/Preventivo e curativo
cobre (sulfato de cobre tribásico) (inorgânico)	NOVICURE (UPL)	Realizar no máximo 5 aplica. no mesmo solo agrícola, com este produto não excedendo 4 Kg de cobre/ha/ano no conj. dos produtos que contenham cobre	SIM	21	Superfície/ Preventivo
	CUPROXAT (NUFARM_P)	Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso.		7	Superfície/ Preventivo
cobre (sulfato de cobre tribásico) + fosetil (sal alumínio) (inorganico + organofosfonato)	OPTIX R (UPLHCOOP)	Aplicar o Optix R preventivamente a partir da floração.	NÃO	28	Superfície/Sistêmico/Preventivo
cobre (sulfato de cobre tribásico)+ zoxamida (inorganico +benzamida)	AMALINE FLOW(NUFARM_P)	Máximo 3 tratamentos. Realizar o primeiro tratamento preferencialmente após o vingamento e até 28 dias antes da vindima. Produto muito resistente à lixiviação. Não misturar Amaline® Flow com adubos foliares.	NÃO	28	Superfície/ Preventivo A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
cobre (sulfato cobre e cálcio – mistura bordalesa) (inorgânico)	MANIFLOW (MANICA)	Não aplicar este produto durante a floração, principalmente se esta decorrer com o tempo frio e chuvoso.	SIM	21	Superfície/Preventivo
	CALDA BORDALESA ASCENZA				
	CALDA BORDALESA ASCENZA SC				
	CALDA BORDALESA QUIMIGAL (VALLÉS)		NÃO	7	

QUADRO 1.3-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
cobre (sulfato cobre e cálcio – mistura bordalesa) (inorgânico)	CALDA BORDALESA QUIMAGRO	Não aplicar este produto durante a floração, principalmente se esta decorrer com o tempo frio e chuvoso. Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano, no mesmo solo agrícola.	SIM	7	Superfície/Preventivo
	CALDA BORDALESA SELECTIS			Não	
	BORDALESA SELECTIS 124 SC		SIM		
	CALDA BORDALESA AZUL (VALLÉS)			7	
	CALDA BORDALESA CAFFARO 20 (GCP)			21	
	CALDA BORDALESA RSR (UPL)				
	CALDA BORDALESA VALLÉS				
	MACUSOL (MANICA)				
BORDONEX (IQV)					
cobre (sulfato cobre e cálcio mistura bordalesa)+ cimoxanil (inorgânico+acetamida)	CURAME POLTIGLIA (MANICA)	Não fazer mais de 4 aplicações em cada ano	Não	20	Superfície/penetrante/pr eventivo e curativo quando aplicado imediatamente após a infecção
	INACOP PLUS BLU (IQV)			21	
	CUPERTINE SUPER (IQV)			21	
cobre (hidróxido de cobre) + metalaxil M (inorgânico+ fenilamia)	ACTLET C (ASCENZA)	Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, no conjunto das doenças, com este ou outros fungicidas do grupo das fenilamidas.	Não	28	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante
	BOLTEX C (SELECTIS)				
	HIDROIAXYL (UPL IBERIA) limite utilização até 30/06/2027	Utilizar no período de maior pressão de míldio (G/I), não aplicar após a fase “Bago grão de chumbo.”	Não	28	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante
	MAHAGONY (ALBTKI)				
CYCLO MAX SC (EPAGRO)					
Cos-oga (Extratos de plantas /crustáceos)	FYTOSAVE (FYTOFEND)	Nº máximo de aplicações -8, Aplicação antes do aparecimento da doença	SIM	3	Preventivo/ativador das defesas naturais das plantas
Ditianão (quinona)	DELAN SC (BASF)	Realizar no máximo 4 tratamentos por ano		49	Superfície/Preventivo
Folpete (ftalimida)	FLEXI 80 WG (SHARDA)	Alguns fungicidas com a s. ativa folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; ou apenas podem ser utilizados até à floração*** Atenção ao período de reentrada nas parcelas, para tarefas que durem mais de 2 horas, 24 a 27 dias (dependendo da quantidade de produto utilizado) após a aplicação, com o produto Folder 80 WG. (Consultar rótulo dos produtos) Em uvas para vinificar respeitar um intervalo entre a última aplicação e a colheita para evitar atrasos na fermentação.	NÃO	28*	Superfície/Preventivo
	FOLDER 80 WG(UPLHCOOP)			28*/56**	
	FOLLOW 80 WG (SHAEUR)			28*	
	FOLPETIS SC (SELECTIS)			28*	
	FOLPETIS WG (SELECTIS)			34	
	FOLPAN 80 WDG (ADAMA)			42*/56**	
	FOLTAX 80 WG (ADAMA)			42*/56**	
	FOL-HITEC (SHARDA)			28*	
	FOLPEC 50 (SAPEC)			34*	
	FOLPEC 50 SC (ASCENSA)			28*	
	FOLPEC 50 AZUL (SAPEC)			34*	
	FOLLET 80 WG (SHARDA)			28*	
	FOLPEC 80 WG (ASCENZA)			28*	
	FOLMAK (ADAMA)			42*/**56	
	SLEDOVAT (AUVRONE)			28*	
folpete + azoxistrobina (ftilamina+estrobilurina) QoI	QUADRIS MAX (SYNGENTA)	Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos por campanha e no conjunto das doenças com produtos contendo QOI	NÃO	28	Contato/Penetrante com mobilidade Translaminar e lateral e sistemica via xilémica/ atividade essencialmente Preventiva e anti-esporulante, algum ação curativa
	TAGUS F (SELECTIS)				
	TRUNFO F (SAPEC)				
folpete +ciazofamida (ftilamina + ciano-imidazol) (QIL)	VIDERYO F (ISK)	Realizar no máximo 2 tratamentos por ano, com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar produtos que contenham Qil, mais de 3 vezes por ano. Em uvas de mesa tratamento apenas até floração	NÃO	28*/70**	Superfície/Penetrante mobilidade translaminar/ Preventivo

QUADRO 1.4-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação	
folpete+ cimoxanil (ftalimida +(acetamida)	VITYPEC AZUL (ASCENZA)	Realizar no máximo 3 tratamentos, por ciclo cultural, com estes ou outros produtos que contenha CAA.	NÃO	42*	Penetrante/Superfície/ Preventivo e curativo, quando aplicado logo após a infeção	
folpete+ benalaxil-M (ftilamina+ fenilamina)	FANTIC F (ISAGRO_SPA)	Não efectuar mais que 2 aplicações com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas. A utilização das fenilaminas é recomendado apenas até ao “grão de chumbo”	NÃO	28*	Superfície/ sistémico/Preventivo/ curativo e anti-esporulante	
	SAVIRAN STAR (ISAGRO_SPA)					
	SIDECAR F (GOWAN C PROTECTION)					
	STADIO F (ISAGRO_SPA)					
folpete+fosetil (sal alumínio) (ftalimida + organofosfonato)	RHODAX FLASH (BAYER)	Alguns fungicidas com a s. ativa folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; ou apenas podem ser utilizados até à floração*** (Consultar rótulo do produto)	NÃO	42	Superfície/Sistémico/ Preventivo/ Ligeira ação curativa	
	VIDEVAL VALLÉS (IQV)					
	MAESTRO F WG ADVANCE (ASCENZA)					
	ZETIL COMBI WG (SELECTIS)					
folpete+ fosetil-alumínio + cimoxanil (ftalimida + organometálico + acetamida)	VIDEVAL TRIPLE (AFRASA)	Em uva de mesa os tratamentos devem ser efetuados em pré-floração. Caso seja necessário, o último tratamento poderá ser efetuado no fim da floração Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação Consulte o rótulo do produto a utilizar	NÃO	5/28	Penetrante/Superfície/ /Sistémico/ Preventivo e curativo	
	VITYPEC GOLD (QEMETICA)			28/ 28		
	ZAGAL TRIPLO (QEMETICA)			28/ 28		
	KATANGA TRIPLO(QEMETICA)			5/28		
	MEHARI – TRIPLO (PROPLAN))			28*/ 45**		
	MAGMA TRIPLE WG (AFRASA)					
	MAGON TRIPLE (ADAMA) (limite utilização 31/10/2026)					
folpete+fosetil-alumínio+ iprovalicarbe (CAA) (ftalimida+organometálico+carbamato)	MELODY SUPER (BAYER)	Não realizar mais de 3 tratamentos por campanha, com estes ou outros fungicidas, contendo CAA. O folpete em vinhas para produção de uvas de mesa não pode ser utilizado, ou apenas é permitida a sua utilização em pré-floração. Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural	NÃO	42*	Superfície/ Sistémico/ Penetrante c/ propriedades sistémicas/ Preventivo/ Curativo e anti-esporulante.	
folpete+ iprovalicarbe (ftalimida+carbamato) (CAA)	MELODY (BAYER)		NÃO	42*	É um fungicida de superfície e penetrante c/ propriedades sistémicas, tem actividade preventiva e curativa e anti-esporulante.	
folpete+mandipropamida (ftalimida + mandelamida) (CAA)	MANDATÓRIO F (UPL IBERIA)		NÃO	28*	Superfície/penetrante /preventivo/ e anti-esporulante	
	PERGADO F (SYNGENTA)			28*		
folpete+metalaxil (ftalimida + fenilamida)	EKYP COMBI (ASCENZA)	Alguns fungicidas que contenham folpete em produção de uvas de mesa; apenas podem ser aplicados até à floração Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural e apenas até estado de “bago grão de chumbo”	NÃO	28** /42*	Superfície/Sistémico/ Preventivo/ Curativo, quando aplicado muito próximo das condições propícias à infeção	
	EKYP COMBI AZUL (ASCENZA)			28** /42*		
	ARMETIL 50 (VALLÉS)			28*/ 56**		
	MEVAXIL COMBI (VALLÉS)			28** /42*		
	FOLPAXIL (SELECTIS)			28*/ 42**		
	FOLPAXIL AZUL (SELECTIS)					
folpete+metalaxil-M (ftalimida + fenilamida)	CYCLO M PLUS (AFRASA) LIMITE UTILIZAÇÃO 1/12/2026	Em uva de mesa, aplicações apenas até à floração	NÃO	28*/ **	Superfície /Sistémico/ Preventivo/ Curativo e anti-esporulante	
	BOLTEX F (SELECTIS)					
	ACTLET F (ASCENZA)					
	MILDOR COMBI F (AGCHEML)	Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto ou outro do grupo químico das fenilamidas. A utilização das fenilaminas é recomendado apenas até ao “grão de chumbo”	NÃO	42*		
	FOLPAN GOLD (ADAMA)					
	RIDOMIL GOLD COMBI PEPITE (SYNGENTA)					
	AZULE (AGROTART)					
folpete+ piraclostrobina (caa) (ftalimida + estrobilurina)	CABRIO STAR (BASF)(limite utilização até 6/9/2026)	Não fazer mais de 2 aplicações consecutivas e 3 aplicações no total. Controla simultaneamente oídio e Black rot	NÃO	42*	Superfície/Penetrante translaminar/Preventivo/ curativo limitado	

QUADRO 1.5- FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
folpete+valifenalato (caa) (ftalimida + amidas ac)	EMENDO F (BELCHIM)	Não fazer mais de 3 aplicações com este produto e outros do grupo CAA	NÃO	28*/**70	Superfície/ Penetrante (- mobilidade por difusão e translaminar /Preventivo/ curativo e anti- esporulante. Fixa-se às ceras da cutícula das folhas
	VALIS F (BELCHIM CROP PROTECTION)			28*/70**	
	JAVA F (BELCHIM)				
fosetil (sal de alumínio) (organometálico)	FOSKEY WG (KEY)	Dependendo do produto comercial , realizar no máximo 3 a 6 tratamentos com estes e/ou outros produtos total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio (consultar rótulo do produto)		28	Sistêmico com mobilidade ascendente e descendente (ativa defesas naturais das plantas e com alguma ação (pouca) sobre o patógeno)/Preventivo
	KEYFOL WG (KEY)				
	KEYFOL WP (KEY)				
	KILATE WG (LAINKO)				
	KILATE (LAINKO)				
	KUPRIK WG (EXSA)				
	GOLBEX WG (SARABIA)				
	GOLBEX WP (SARABIA)				
	FOSPROBEL 80 WG (PROBELTE)				
	FESIL (EXSA)				
OPTIX® DISPERS (UPLHCOOP)					
fosetil (sal de alumínio) +folpete+cimoxanil (organometálico + ftalimida + acetamida)	DINAPIC TRIPLE WG (ALBTKI)	Aplicação apenas com trator cabinado fechado. *** Para trabalhos superiores a duas horas , reentrada na parcela apenas 28 dias após a aplicação	5***	Superfície/Penetrante/Sistêmico/ Preventivo e curativo	
fosetil-alumínio+cobre (oxicloreto)+ cimoxanil (fosfanato+inorgânico acetamida)	VITENE TRIPLO R (SPICAM PORTUGAL)	Para evitar resistências, não efetuar mais de 4 aplicações/ ciclo cultural. Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado	40	Sistêmico /contacto/Penetrante com ação translaminar/ /Preventivo e curativo	
fosfanatos de dissódio (fosfanato)	CERAXEL (BELCHIM)	Máximo de 3 aplicações /ciclo cultural com este produto e 4 no conjunto de aplicações com fosetil e fosfanato dissódico)	21	Sistêmico/ preventivo/Estimula a defesa natural das plantas	
	REDELI (BELCHIM)				
fosfanatos dissódio + ciazofamida (fosfanato +cianoimidazol) (QIL)	KENKIO (BELCHIM/SERVIGONIS) <small>limite utilização 21/02/2027</small>	Para proteção dos organismos do solo, não aplicar este produto mais do que uma vez por ano.	15	Sistêmico /Estimula as defesas naturais das plantas e Penetrante translaminar/preventivo	
	MILDICUT (ISK)				
fosfonatos de potássio (fosfanato)	ACTICLASTER (LAINCO)	Máximo 3 aplicações /ciclo cultural, com este produto e no total dos fungicidas com fosetil e outros fosfonato de potássio	15	Sistêmico /Estimula as defesas naturais das plantas /preventivo	
	ALLURION (LAINCO)				
	AQUICINE (BIOVERT)				
	PHYTO SARCAN (EXSA)				
	BOING (EXSA)				
	CUNEB (LAINCO)				
	SAVIAL FORTE (LAINKO)				
	SPORTARIS (LAINCO)				
	MILDFOS (BIOVERT)				
	MIKONOS (LAINCO)				
	MIKONOS EVO (S INAGRA)				
	TENROK (EXSA)				
	FOSIKA (BIOVERT)				
	ALEXIN 75 LS (LUX)	Máximo 5 aplicações /ciclo cultural, no conjunto de aplicações com estes e outros fosfanatos	14		
	FOSHIELD (DAYMSA)				
	ATAPHOS-K (ATANOR)				
	ALGISIUM (TILCO)				
	JISAPHOS (DAYMSA)				
	SORIALE (LUX)				
	ROMBIPHOS EXTRA (PLYMAG)				
URANSER (SERV)					
XILIVERT (ARVENIS)					

QUADRO 1.6-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
fosfanatos de potássio +ametoctradina (fosfanato+ pirimidilamina) (QOSI)	ENERVIM® PRO PACK (BASF)	Pack contendo 3L de Enervin® SC (ametoctradina)e 4L de Soriale® (fosfanato de potássio). Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto e no máximo 3 tratamentos no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.	NÃO	35	Superfície –adesão ceras cuticulares/ Sistêmico/ preventivo/Estimula a defesa natural das plantas
fosfanato de potássio + Ditianão (fosfanato +quinona)	ENVITA (BASF)	Não fazer mais de 4 aplicações/ ano, apenas em uvas para vinificação		42*	Sistêmico /Superfície/ Preventivo/Estimula as defesas naturais das plantas
fosfanato de potássio + folpete (organofosfonato + ftalimida)	RODAVIN ENERGY(ADAMA)	Realizar no máximo 5 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com foseetil, fosfonato, Não aplicar depois de finais de Julho..	NÃO	28	Sistêmico /Superfície/ Preventivo/Estimula as defesas naturais das plantas
fosfanato de potássio + zoxamida (organofosfonato + benzamida)	Electis K-Plus (Gowan CP)	realizar os tratamentos desde o momento da emergência da inflorescência e em condições favoráveis ao aparecimento da doença (BBCH 53-81).		28	Sistêmico /Superfície/ Preventivo inibe a germinação e o desenvolvimento de esporos /Estimula as defesas naturais das plantas
Fluopicolida + foseetil (sal de alumínio) (benzamida + organometálico)	PROFILER (BAYER)	Não fazer mais de 2 aplicações por ciclo cultural		28	Penetrante translaminar /sistêmico / estimula as defesas naturais das plantas. Preventivo e anti-esporulante.
Fluaziname (2,6- dinitroanilinas)	BANJO (ADAMA) GUITARRA (AGROTART)	Atenção à reentrada na parcela após tratamento, consultar o rótulo Aplicar o produto em mistura com fungicidas anti-míldio sistêmicos ou penetrantes. apenas uma aplicação por ciclo cultural. Tem simultaneamente ação sobre a Podridão cinzenta		21*	Superfície c/atividade preventiva multi-sítio
	TIZCA (FMC- ES)			28*	
mandipropamida +_cobre (inorgânico+mandelamida) (CAA) +(oxicloreto de cobre)	AMPECIO C (SYNGENTA)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural com este ou outro produto do grupo CAA		21	Superfície/penetrante c/ propriedades sistêmicas/Preventivo , curativo (quando aplicado logo após a infecção) e anti-esporulante
mandipropamida + zoxamida (mandelamida+benzamida) (CAA)	AMPEXIO (SYNGENTA)	Realizar no máximo 3 tratamentos, posicionados até ao pintor, com este produto ou outros fungicidas que contenham CAA e zoxamida		21	Penetrante na camada cerosa/Preventivo/ Curativo quando aplicado logo após a infecção / anti-esporulante. A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistêmica
mandipropamida (mandelamida.) + Oxatiapirolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (CAA +OSBP)	ORONDIS ULTRA (SYNGENTA)	Realizar no máximo, por ano, 2 tratamentos com fungicidas do grupo OSBPI e 3 tratamentos do grupo CAA.. Utilizar a dose de 0,45 L/10 000 m2 tLWA. Respeitando a dose máxima de 0,67 L/ha, de terreno (tLWA= 2 X área de parede foliar (exclui área de troncos sem folhas) X (Área da parcela÷Distancia entre linha)).		21	Movimento sistêmico ascendente via xilema/Translaminar / Preventivo e Curativo
Metalaxil (fenilamida)	RIDOMIL 25 (IQV)	Para evitar resistências, não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		14	Sistêmico com , atividade preventiva e curativa
	ARMETIL 25WP (IQV)			14	

QUADRO 1.7-FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2026

Substância ativa	Designação comercial	Observações	MPB	I. S	Modo de ação
Metalaxil + Cobre (hidróxido) (fenilamida +inorgânico)	CYCLO R-líquido (AFRASA)	Iniciar os tratamentos após a floração , até ao fecho dos cachos (BBCH 68/69-79). Máximo 2 tratamentos	NÃO	56	Contacto/Sistémico com , atividade preventiva e curativa (quando aplicado logo após condições de infeção)
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP)	ORONDIS (CORTEVA)	Não fazer mais de 2 aplicações, com este produto ou outro que contenha oxatiapiprolina (OSBPI).		14	Movimento sistémico ascendente via xilema/Translaminar / Preventivo/ Curativo
	ZORVEC™ZELAVIN™ (CORTEVA)				
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) (OSBP) +Folpete (ftalimida)	ZORVEC™ VINABRIA™ (CORTEVA))	Realizar no máximo 2 tratamentos até ao estado fenológico do vingamento (BBCH 13-71).		56	Movimento sistémico ascendente via xilema/Translaminar e contato/ Preventivo/ Curativo
Oxatiapiprolina (piperidinyl-thiazole-isoxazoline) + zoxamida (benzamida) (OSBP)	ZORVEC VINABEL (CORTEVA)	Realizar no máximo 2 tratamentos Tratar até ao fecho do cacho, (BBCH 15-79).		28	A zoxamida é uma substancia ativa preventiva não sistémica
piraclostrobina (estrobilurina) (QoI)	CABRIO (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações por ciclo cultural Ação simultânea anti-oídio. A partir do 2º tratamento aplicar pelo menos 200-300ml/ha		35	Penetrante Translaminar/ Preventivo /Curativo limitado
óleo de laranja	PREV-AM® (OAEU)	Não fazer mais de 6 (* apenas 2) aplicações por ciclo cultural desde /até (BBCH 12-77). Previne simultaneamente o Oídio e Botrytis	SIM	1	Contato/Curativo provoca a desidratação das paredes celulares dos esporos dos fungos.
	PREV-AM® PLUS (OAEU)				
	PREV-AM® ULTRA (OAEU)				
	*ORACIDE® (OROAGRI)				
	SINALA (OAEU)				
LIMOCIDE (VIVAGRO)					

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Fonte: SIFITO.DGAV.PT (consultada em 22/01/2026)

NOTAS: MPB. – Modo de Produção Biológico; I.S. – Intervalo de segurança (Dias), (*Uva vinificação/**Uva de mesa,***Aplicado apenas até á floração em Uvas de mesa)

A informação apresentada não é exaustiva e não dispensa a consulta do Rótulo e/ou Ficha Técnica dos produtos.